



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

Ata Nº 23/2017

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Vinte e Sete de Abril de dois mil e dezassete

---- Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezassete reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, no edifício dos Paços do Município, sob a presidência de Horácio Ramos Ferreira, estando presentes Teresa Maria da Côrte Gonçalves como primeira secretária e José Jorge Fernandes Ornelas, como segundo secretário.-----

---- Estiveram também presentes os seguintes deputados municipais: pelo Partido Social-Democrata: José Armindo Pereira Pestana, Jeannete Ferreira Santos, Carlos Ramos Andrade, Luís Gaudêncio Fernandes e José Gilberto Abreu Andrade; Pelo Partido Socialista: João Abreu Gomes, Humberto Jorge Faísca Silva, Fábio Nelson Faria Santos, Libardo Juan Sousa Pereira e Graça Maria Fernandes Freitas; Pelo CDS/PP: Ilídio Faria Almada, Luís Alberto Almada Pestana, Adelina Maria Abreu Rodrigues, Telmo Ricardo Marques Freitas e Marco Nuno Correia Martins; Pelo PTP: Marco Nuno da Luz das Almas e como deputados independentes: João Luís Drumond Henriques e Domingos de Sousa Andrade. ----- Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: João José Gonçalves (Tesoureiro da Junta de Freguesia do Campanário); Emanuel Higino Fernandes (Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava); Jorge Manuel Faria Santos (Presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água) e Vítor Francisco Gomes de Abreu (Presidente da Junta de Freguesia da Tabua).-----

---- Estiveram ainda presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo António Nascimento, o senhor Vice-Presidente Marcelino Jacinto Faria Pereira, a senhora Vereadora Maria Natália Abreu Rodrigues, o senhor Vereador Rui Ramos Gouveia, o senhor Vereador Alano Aires Santos Gonçalves, o senhor Vereador Carlos José Gonçalves e o senhor Vereador Rafael João Figueira Sousa.-----

---- Pelas quinze horas e dezoito minutos, o Senhor Presidente da Assembleia, verificando a existência de quórum, declarou aberta a sessão, para a qual tinha sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:-----
Ponto 1- Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara e Situação Financeira, em conformidade com o disposto no artigo 25.º, n.º2 alínea c) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

Ata Nº 23 de 27 de abril de 2017

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

---- Ponto 2 - Discussão e votação do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso, ao abrigo do artigo 25, n.º1, alínea g) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

---- Ponto 3- Discussão e votação do Plano de Barracas para o arraial de São Pedro – 2017.-----

---- Ponto 4 - Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para 2017, em conformidade com o disposto no artigo 25.º 1, alínea o) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

---- Ponto 5 - Apreciação do Relatório de Saneamento Financeiro Municipal – 2º semestre de 2016, nos termos do disposto no artigo 86.º da Lei 73/2013, 3 de setembro, conjugado com os n.ºs 4 e 7 do artigo 40.º da Lei 2/2007, 15 janeiro.-----

---- Ponto 6 - Discussão e votação da Prestação de Contas referente a 2016, nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º2, alínea l) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

---- Ponto 7 - Discussão e votação da Informação Financeira – Resultados Líquidos do Exercício de 2016.-----

---- Ponto 8 - Discussão e votação da Revisão ao Orçamento – Receita e Despesa, em conformidade do disposto no artigo 25.º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

---- Ponto 9 - Discussão e votação da Revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2017, em conformidade do disposto no artigo 25.º, n.º1, alínea a) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

---- Ponto 10 - A Proposta de Recomendação Recuperação e Requalificação dos Espaços de Lazer e Convívio do Município.-----

---- Ponto 11 – A Proposta de Recomendação à Câmara Municipal da Ribeira Brava Instalação de um Centro de Educação Ambiental na Achada Aparícios – Escola Primária da Achada Aparícios na Serra de Água.-----

---- Procedeu-se à discussão da ata número vinte e dois de vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete.-----

---- O deputado Ilídio Almada do CDS solicitou a retificação do último parágrafo da página número oito, com o seguinte texto: «O deputado Ilídio Almada do CDS questionou o motivo pelo qual uma garagem paga tarifa de resíduos sólidos, para onde foi o sintético do campo da Ribeira Brava e alertou sobre o despejo de terras nas encostas das montanha junto ao supermercado Modelo, para evitar futuras desgraças».-----

---- O deputado Marco Martins do CDS solicitou também a retificação do quinto parágrafo da página número sete com o seguinte texto: «O deputado Fábio Santos do PS interveio dizendo que esta proposta está bem elaborada, no entanto não afeta só a população do Campanário como também de todo o concelho da Ribeira Brava.», e ainda o primeiro parágrafo da página número catorze, com o seguinte texto: «Os deputados Libardo Pereira e Humberto Silva do PS não votaram por não se encontrarem presentes na sala».-----

---- Colocada à votação a ata, já retificada, foi aprovada por unanimidade.-----

--- O deputado José Jorge Fernandes Ornelas do PSD e o representante da Junta de Freguesia do Campanário, João José Gonçalves, não votaram devido a estarem ausentes na última reunião da Assembleia.-----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

---- O Senhor Presidente da Assembleia informou sobre a receção da seguinte correspondência: foi efetuado um pedido de informação escrito por parte do deputado independente Luís Drumond dirigido à Câmara Municipal da Ribeira Brava, tendo o mesmo já sido reencaminhado; por parte da Associação Nacional de Assembleias Municipais foi rececionado a ata de uma reunião, os estatutos e entre outras informações, que se encontram disponíveis para consulta junto dos serviços camarários; por parte da Câmara Municipal foi enviado um convite ao Presidente da Assembleia para assistir á sessão solene do dia do concelho, pelo que importa clarificar que conforme o artigo décimo do regime da Assembleia Municipal, em conformidade com a lei, o município engloba o a câmara municipal e a assembleia, sendo que a assembleia não é um convidado mas o anfitrião desta celebração. ----- Seguiu-se o período antes da ordem do dia, no qual o grupo de deputados do PSD, CDS, o deputado do PTP e os dois deputados independentes Luís Drumond e Domingos Andrade apresentaram o voto de congratulação à Iara Almas pelo prémio vencedor do Festival Infantil da Canção, com o seguinte conteúdo: «O Grupo de Deputados Municipais do PSD, CDS, PTP e os Dois Deputados Independentes propõe um Voto de Congratulação a Iara Almas pelo prémio de vencedora no Festival Infantil da Canção, interpretando a canção “Olá Pitanga”, que decorreu no Centro de Congressos da Madeira, evento presenciado por cerca de 700 pessoas e transmitido por vários canais da RTP, estendendo os parabéns a todos os que contribuíram para a sua brilhante atuação, em particular os seus pais e educadores.» ----- Colocada à votação a proposta “Voto de Congratulação à menina Iara Almas pelo prémio de vencedora do Festival Infantil da canção», foi aprovada por Unanimidade. ----- O grupo de deputados do PSD apresentou o voto de louvor ao Sr. José Agostinho Silva, antigo Comandante da Corporação de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, com o seguinte conteúdo: «O Grupo de Deputados Municipais do Partido Social Democrata (PSD) propõe um voto de louvor ao Sr. José Agostinho Silva, antigo Comandante da Corporação de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, desde 14 de novembro de 1994 a 28 de fevereiro de 2017, onde exerceu o referido cargo com todo o mérito.» ----- Colocada à votação a proposta “Voto de Louvor ao Sr. José Agostinho Silva, antigo Comandante da Corporação de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava”, apresentada pelo PSD foi Aprovada por Maioria, registando uma abstenção do CDS.----- O grupo de deputados do PSD apresentou também o voto de congratulação à atleta Linda Mendes, campeã Nacional na modalidade de atletismo, na variante do martelo, com o seguinte conteúdo: «O Grupo parlamentar PPD/PSD da Assembleia Municipal da Ribeira Brava, vem por este meio, congratular o excelente resultado obtido pela atleta Linda Mendes, tornando-se campeã Nacional na modalidade de atletismo, na variante de lançamento do martelo, no escalão juvenil.» -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

----- Colocada à votação, a proposta “Voto de Congratulação à Linda Mendes pelo feito de campeã Nacional na modalidade de atletismo, na variante do martelo, no escalão juvenil”, apresentada pelo PSD, foi Aprovada por Unanimidade. -----

----- O grupo de deputados do PSD apresentou ainda o voto de congratulação ao grupo de quatro alunos da escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, pelo prémio de vencedor na final do concurso nacional Ciência em cena – Doenças Cardiovasculares, com o seguinte texto: «O Grupo de Deputados Municipais do Partido Social Democrata (PSD) propõe um Voto de Congratulação ao grupo de quatro alunos (Élvio Capelinha, Inês Basílio, Mariana Pestana e Iara Olim) da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, pelo prémio de vencedor na final do concurso nacional “Ciência em Cena – Doenças Cardiovasculares”, promovido pela Fundação Gulbenkian Descobrir a Maratona da Saúde, que se realizou no auditório daquela fundação, com o trabalho “Heart Attack”.»-----

----- Colocada à votação, a proposta “Voto de Congratulação ao grupo de quatro alunos (Élvio Capelinha, Inês Basílio, Mariana Pestana e Iara Olim) da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, pelo prémio de vencedor na final do concurso nacional Ciência em cena – Doenças Cardiovasculares”, apresentada pelo PSD, foi Aprovada por Unanimidade.-----

----- O deputado Marco Martins do CDS apresentou uma proposta de recomendação para doação das senhas de presença dos membros da Assembleia Municipal aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, conforme texto que se encontra nos documentos da Assembleia.-----

----- O deputado Marco Martins do CDS disse que a proposta apresentada é facultativa e não de carácter obrigatório.-----

----- O deputado independente Luís Drumond disse que esta proposta é fazer solidariedade com a iniciativa e o trabalho dos outros e questiona por que motivo a mesma não se aplica também à vereação camarária e porque apenas solicitam uma sessão de trabalhos e não o ano ou o mandato completo. Acrescentou ainda que não há dúvidas quanto ao papel importante dos bombeiros na sociedade, tanto assim é que o Governo custeou o local onde se encontram sediados, já foram feitos vários aportes para garantir o pagamento dos salários quando a própria instituição dos bombeiros não o consegue fazer por si própria, existe também o apoio da própria autarquia àquela instituição, bem como dos cidadãos que pagam pelos serviços que utilizam; sendo que estes motivos são mais do que justificáveis e não sendo através de uma proposta de recomendação à assembleia o melhor meio para se «exigir» uma doação coletiva. -----

- O deputado João Abreu do PS questionou o CDS sobre o porquê desta proposta vir só agora à assembleia, e que esta proposta é má política, demagogia, pelo que o seu voto será contra.-----

- O deputado Marco Martins do CDS respondeu que conforme está mencionado na proposta, a mesma não é



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

obrigatória.-----

- O deputado Marco Almas do PTP disse que quando se pretende ajudar alguém não é necessário fazer publicidade, e neste âmbito questiona de que forma seria feita a doação.-----

--- O deputado Marco Martins do CDS respondeu que o objetivo da proposta é acumular o maior valor possível «per si» e que não será o CDS a doar à instituição mas cada deputado municipal.-----

O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que concorda com o que foi dito pelos outros partidos e que a instituição dos bombeiros merece todo o nosso respeito, e que não deverá ser utilizada como objeto de campanha eleitoral descarada.-----

---- O deputado Fábio Santos do PS disse que vê a boa intenção desta proposta, da mesma forma que vê a publicação desta proposta de recomendação na primeira página do jornal, pelo que esta proposta não é mais do que demagogia política.-----

--- Colocada à votação, a proposta de recomendação “Doação das Senhas de Presença dos Membros da Assembleia Municipal aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava”, apresentada pelo CDS, foi Reprovada, registando os votos contra do PSD, PS, de três deputados do CDS e dos dois deputados independentes e a abstenção do PTP.-----

--- O deputado Marco Almas do PTP, em declaração de voto, justificou a sua abstenção dizendo que não se deve brincar com a solidariedade e que o princípio da proposta até é bom mas que deverá partir de cada um e não é necessário fazer publicidade.-----

O deputado Marco Martins do CDS, em declaração de voto, disse que a próxima proposta que irá apresentar será no mesmo sentido mas para comprar uma máquina de gelo para o Clube Desportivo da Ribeira Brava.-----

----- O deputado João Abreu do PS, em declaração de voto, disse que considera que para fazer boas ações não é necessário fazer publicidade e que aquando da publicação do diário de notícias fique claro que os membros da assembleia não votaram contra a doação mas sim pela forma como se está a propor e não pelo conteúdo em si.-----

----- Os deputados independentes Luís Drumond e Domingos Andrade apresentaram a Proposta de Recomendação à Câmara Municipal para levar à apresentação e discussão pública de proximidade, nomeadamente dos projetos municipais que estão sendo ultimados para lugar da serra, caminho da igreja /cemitério e requalificação dos terrenos sob viaduto da amoreira na freguesia de Campanário, com o seguinte conteúdo: «Nós, João Luís Drumond Henriques e Domingos Sousa de Andrade, deputados Municipais na condição de independentes, vimos em conformidade com o Regimento da Assembleia Municipal de Ribeira Brava, apresentar o proposta de recomendação à Câmara Municipal para levar à apresentação e discussão pública de proximidade,



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

nomeadamente dos projetos municipais que estão sendo ultimados para Lugar da Serra, caminho da igreja /cemitério e requalificação dos terrenos sob viaduto da Amoreira na freguesia de Campanário. Tendo em conta, os projetos prévios apresentados pela Câmara Municipal de Ribeira Brava para nomeadamente a freguesia de Campanário, nos casos do acesso à escola e praceta do Lugar da Serra, caminho da Igreja/acesso ao Cemitério e requalificação da zona sob o viaduto da Amoreira no Massapez (próximo à sede da Associação Desportiva do Campanário), estando estes projetos previstos para execução neste mandato no plano e orçamento do Município de Ribeira Brava para 2017, os deputados independentes desta Assembleia propõem que a Câmara Municipal leve à apresentação e discussão pública junto dos cidadãos mais implicados por proximidade às referidas intervenções projetadas, de modo a poder colher as opiniões e eventuais contributos de melhoria das propostas apresentadas, no sentido de conferir a estes projetos: **a)** Maior participação, envolvimento e responsabilidade cívica; **b)** Maior ajustamento dos projetos às necessidades e aspirações das populações implicadas; **c)** Maior eficiência da aplicação dos recursos financeiros públicos, maximizando a relação investimento a realizar, adequação da intervenção a realizar. Os momentos prévios de referenciação destes projetos de intervenção de tutela municipal, não têm sido unânimes, tendo já existido perspetivas divergentes em abordagens já realizadas nesta assembleia (exemplo na última reunião sobre o caminho da Igreja no Campanário), pelo que consideramos ser pertinente levar estes projetos à apresentação e opinião dos cidadãos.»-----

----- O deputado independente Luís Drumond disse que os três projetos referenciados representam dezassete por cento do orçamento de 2017, relativamente ao investimento, e que após consulta aos projetos prévios, considera que gastar esta percentagem do orçamento em projetos que geram discussão e divergências, a melhor forma de solucioná-los é obter a opinião da população, só assim se consegue fazer uma melhor escolha. Disse também que quanto ao projeto do viaduto da zona da Amoreira, disponibiliza a sede da Associação Desportiva do Campanário para debater o tema, dado que é um local próximo, e que esta proposta é de recomendação. -----

----- O deputado Gilberto Andrade do PSD solicitou um intervalo de dez minutos para conferenciar. ----- O deputado João Abreu do PS questionou o executivo sobre o ponto de situação atual destes projetos. ----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que estes projetos encontram-se na fase de aquisição dos terrenos, para lançar concursos; a nível do viaduto do Campanário estão a aguardar decisão do Governo para intervir naquele local; sobre o projeto do cemitério é o mesmo que foi apresentado na Assembleia; a nível do Lugar da Serra pretende-se unir as estradas do Lugar da Serra, desde a escola até à estrada principal e deixar já em aberto para uma zona verde; e por fim a nível do viaduto, pretende-se a reorganização dos estacionamento, e resolver a situação da curva com a criação de uma via oposta e que está a aguardar a autorização do Governo Regional. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

----- O deputado independente Luís Drumond solicitou esclarecimentos ao executivo sobre o projeto do viaduto, dado que o que foi recebido na Associação do Campanário não é igual ao enunciado. ----- O Senhor Presidente da Câmara clarificou que inicialmente a questão era tratar dos estacionamento, no entanto e por forma a resolver a questão do trânsito, foi contemplada esta opção de abrir uma estrada abaixo num sentido único, e que quanto ao documento enviado, informa que deverá ter sido lapso dos serviços técnicos. -----

----- O deputado independente Domingos Andrade disse que a nível do projeto do Lugar da Serra ficou agradado com a aquisição do terreno, no entanto deverá ser visto mais além, uma vez que está em causa o futuro da escola, que terá uma outra finalidade e por isto mesmo será necessário repensar a escola e nas suas áreas envolventes. -----

----- Após intervalo de dez minutos, os trabalhos foram retomados pelas dezasseis horas e quinze minutos. ----- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que as obras estão em fase precoce e que o grupo de deputados do PSD nada tem a opor. -----

----- Colocada à votação, a proposta de recomendação à Câmara Municipal para levar à apresentação e discussão pública de proximidade, nomeadamente dos projetos municipais que estão sendo ultimados para lugar da serra, caminho da igreja /cemitério e requalificação dos terrenos sob viaduto da Amoreira na freguesia de Campanário, apresentada pelos dois deputados independentes, foi Aprovada por Maioria, registando a abstenção do CDS. -----

----- O deputado Marco Martins do CDS, em declaração de voto, disse que estes projetos estão disponíveis para consulta de qualquer cidadão, juntos dos serviços camarários e que não existe necessidade de convocar novas discussões. -----

----- O deputado Fábio Santos do PS, em declaração de voto, justificou o voto a favor porque esta proposta vem numa lógica de transparência. -----

----- O deputado Marco Almas do PTP, em declaração de voto, disse que quanto mais se ouvir, mais opiniões e mais construtivo será, no entanto ressalva que a responsabilidade da obra do viaduto do Campanário é do Governo e não da autarquia, e que o executivo deve ouvir a população mas deve chamar a atenção do Governo. -----

--- O deputado Gilberto Andrade do PSD, em declaração de voto, disse que é sempre bom ouvir a população, o que irá permitir até que mais pessoas que não se podem deslocar ao município, possam dar o seu contributo.--

----- Esgotado o período antes da ordem do dia, procedeu-se aos pontos da ordem de trabalho: ----- **Ponto Um**

- Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara e Situação Financeira, em conformidade com o disposto no



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

artigo 25.º, n.º2 alínea c) da Lei 75/2013, 12 de setembro. ----- O Senhor Presidente do Município referiu de forma sucinta o que tem sido realizado a nível da vida concelhia nos últimos dois meses e que tem sido um trabalho contínuo e de proximidade com a população, nomeadamente: com o arranjo de pequenos caminhos, muros, e a manutenção de jardins; foi rececionado por parte do tribunal de Contas, o relatório de contas de gerência de 2015 que foram aprovadas sem qualquer nota de recomendação; será levado à próxima reunião de Câmara o apoio ao associativismo; a nível de eventos, informou que foi um sucesso pelo segundo ano consecutivo a rampa; de futuro irá se realizar o encontro de bandas, a feira dos petiscos e a nível das celebrações do dia do concelho 6 de Maio, informou que será celebrado no sábado com o estear das bandeiras pelas dez horas, visita aos bustos, seguida de uma exposição de uma conterrânea e às quinze horas a realização da sessão solene, seguido de um beberete e do concerto da orquestra de sopros e da orquestra bandolinista da Ribeira Brava na frente mar.----- O deputado independente Luís Drumond sublinhou a inauguração do estádio municipal no valor de quinhentos e vinte mil euros, que representa quinze por cento do valor total do investimento do concelho para este ano, quando se poderia e bem ter escolhido a construção da escola naquele mesmo espaço, com participação de cem por cento no âmbito do Governo Regional, e setenta e cinco por centos em fundos comunitários, e sem recorrer ao investimento do município. Disse também que o que foi feito no campo não foi requalificar mas sim renovar, e que conforme o anunciado no Diário de Noticias no dia sete de Maio, no caso do campo do 1º de Maio, o município do Funchal fez a opção de financiar cem por cento a colocação da relva pelo valor de cento e quarenta e cinco mil euros e assim sendo é possível comparar as boas e as más opções. -----

----- O deputado Ilídio Almada do CDS questionou o executivo sobre o afastamento que é exigido quando se constrói uma casa e sendo esse um espaço cedido, de quem é a responsabilidade desse mesmo espaço, se dos cidadãos ou da câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a aprovação dos projetos é sempre deliberada mediante os pareceres do gabinete técnico, sendo que os afastamentos tidos em conta são aqueles que constam no PDM, e que havendo incongruências deverão informar a autarquia, que notificará o proprietário e cidadão. ----- O deputado João Abreu do PS questionou sobre para quando o retomar das obras na estrada da Rua Comandante Camacho de Freitas, e até onde será feita a sua recuperação, e salvaguarda a necessidade de manutenção das estradas regionais, nomeadamente a estrada que liga a via rápida à estrada regional no Campanário, que possui erva de tamanho considerável. -----

----- O senhor Presidente da Câmara respondeu que tem contactado com o senhor Secretario Sérgio Marques sobre a repavimentação da estrada e que já alertou para a necessidade de estender a repavimentação até à Vera Cruz.-----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

----- O deputado Marco Almas do PTP interveio alertando sobre a necessidade de criação de abrigos cobertos junto da escola básica do Campanário, para que os alunos se possam abrigar enquanto aguardam pelo transporte. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que embora não sendo da competência da Câmara, já foi adjudicado contrato para a colocação destas coberturas quer na escola do Campanário quer na escola da Candelária. -----

----- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que não é só as escolas mencionadas mas também existem outras escolas no concelho que carecem desta necessidade e que também não possuem parte coberta para a prática do desporto, afirmou também o seu agrado com o recomeço das obras na estrada regional Rua Comandante Camacho de Freitas e questionou o executivo sobre a forma como foi endereçado o convite ao Presidente da Assembleia Municipal, relativamente às celebrações do dia do concelho. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o convite foi endereçado a todos de forma igual, incluindo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e que o mesmo se tratou de um lapso do gabinete técnico. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que mediante explicações dadas, as mesmas foram aceites.

---- O deputado independente Domingos Andrade interveio dizendo que nunca houve uma limpeza a fundo na estrada para o Lugar da Serra, como a que houve com a realização do rally e que o mesmo deveria ocorrer com maior frequência; questionou também sobre o corte dos eucaliptos, nomeadamente no caminho da Mulata, dizendo que com a mesma prontidão com que o proprietário foi informado sobre a situação, também deverá ser a mesma com que deve ser chamada a atenção para repor a estrada como estava. -----

O Senhor Vereador Marcelino Pereira informou que quanto ao corte dos eucaliptos existem pedidos que chegam à Câmara e que são indeferidos por não terem licenças e só quando a Câmara notifica para apreender as máquinas é que os proprietários renovam a licença, e quanto à limpeza dos caminhos tem sido uma constante no entanto quando há um evento é normal que a limpeza seja feita de outra forma. -----

O deputado independente Domingos Andrade reformulou dizendo que a curva ao pé da escola ficou danificada pelo 20 de fevereiro e que não houve qualquer notificação e que quanto ao corte dos eucaliptos, se a Câmara sabe quem é, então também deve notificar para que reponha a estrada como estava. -----

O deputado independente Luís Drumond solicitou esclarecimentos sobre a repavimentação da estrada do Campanário, para que a mesma se estenda até à Vera Cruz; em relação ao caminho da Vigia o porquê da diferença do valor a investir que agora é de duzentos mil euros face a um milhão e novecentos mil euros estimados; qual o ponto de situação em relação às candidaturas aos fundos europeus; em relação ao campo municipal o que foi feito ao apoio dado pela federação portuguesa de futebol e de quem é a titularidade do campo; em relação ao associativismo cultural e desportivo, para quando o pagamento do ano de 2017; alertou



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

sobre o compromisso assumido no ano passado para deitar uma capa no cais do calhau da lapa, e questionou ainda para quando; e qual o ponto de situação do mercado municipal. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que: quanto ao caminho da Vigia a redução do valor tem a ver com as dificuldades orçamentais do Governo, e que já foi aberto o concurso público para terminar o grosso da obra e mediante este corte foi acrescentado a repavimentação desde a estrada regional até ao final da estrada; a nível do acesso à capela do Bom Despacho, não há disponibilidade financeira e na outra parte a Câmara avançou com um projeto para a candidatura de um caminho agrícola; quanto à candidatura do PODRAM a Câmara já recebeu confirmação para avançar com a levada do barqueiro, do caminho da Fonte Pinheiro, caminho Rodes-Chapim e a do Pedregal, a nível da ADRAMA houve solicitação de novos esclarecimentos quanto às candidaturas feitas; quanto ao campo municipal, a titularidade é da Câmara e quanto à candidatura do clube a requalificação não foi só a nível do relvado mas também dos arredores, desde casas de banho, balneários, águas, e foi necessário também garantir e construir o corredor de segurança, motivo pelo qual os valores foram superiores aos falados.-----

O deputado independente Luís Drumond reformulou a questão, dizendo que não se pode descurar a intervenção do Governo Regional na vida concelhia, sendo que houve o corte nos valores do caminho da Vigia e ninguém reclamou; o alargamento dos passeios ao pé do campo, foi da responsabilidade da Câmara e não do Governo; bem como a situação do estaleiro na Meia Léguas ninguém se pronuncia, a estrada do Campanário foi interrompida; entre outras situações e questionou também sobre o apoio que é dado por parte dos representantes do concelho junto da Assembleia Regional e sobre a situação dos cemitérios no concelho. ----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que tem sempre feito reivindicações diretamente ao Governo e que independente da opção política no momento, continua a liderar um projeto pelo qual foi eleito pelo PSD, no entanto e face às reivindicações feitas e às conversas tidas com a atual deputada representante, tem também consciência das limitações orçamentais. -----

O Senhor Vereador Marcelino disse que em relação ao cemitério do Campanário, a situação já se arrasta há algum tempo mas que atualmente está em fase de negociação dos terrenos; e quanto ao da Ribeira Brava a Câmara recebeu um ofício a informar sobre o evento do partido e à posterior foi solicitado a limpeza daquele espaço por parte dos serviços camarários, e que a Câmara não autorizou, dado tratar-se de uma atividade partidária e por questões de segurança. Após análise dos técnicos, fomos informados que o que foi feito não prejudica a atual situação de segurança.-----

Ponto dois - Discussão e votação do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso, ao abrigo do artigo 25, n.º1, alínea g) da Lei 75/2013, 12 de setembro. -----

A Senhora Vereadora Natália Rodrigues disse que o regulamento de apoio ao idoso no concelho pretende apoiar uma faixa etária que



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

está a aumentar, de forma a melhorar as condições de vida do idoso; e que existem duas vertentes de apoio quer com a redução ou isenção de taxas municipais, quer na área da saúde, com o apoio a aquisição de medicamentos, que são comprados à taxa de cinco por cento com limite anual de cento e vinte euros, e na realização de exames complementares e de diagnóstico, com limite anual de comparticipação de cem euros. Disse também que existirá um impresso próprio que deverá ser preenchido bem como deverão entregar outra documentação complementar; a nível da compra dos medicamentos, a comparticipação será feita, mediante a apresentação da receita médica e da fatura da farmácia. Acrescentou também que este regulamento vem de encontro ao projeto já apresentado na assembleia, inserido no plano de desenvolvimento social no concelho, com o apoio social para fazer face ao envelhecimento social, tendo o mesmo também sido aprovado por unanimidade em reunião de Câmara.----- O deputado independente Luís Drumond disse que este regulamento tem um bom fim, mas que existem algumas melhorias a serem consideradas nomeadamente: a referência ao salário mínimo nacional, como condição deverá ser substituído pelo salário mínimo da Região Autónoma da Madeira, que até é diferente a nível de valor; solicita esclarecimento sobre o fator de exclusão com os valores mobiliários, pois os imóveis não deveriam ser tidos em conta desde que não gere rendimentos extras ou até de pessoas que tenham imóveis com rendas antigas e com ónus; quanto ao ponto dois, os cidadãos integrados numa instituição particulares de cariz social, sendo idosos que já são comparticipados pelo sistema público e pela segurança social. ----- A Senhora Vereadora Natália Rodrigues, disse que quanto ao ponto quatro tem a ver com a terminologia pois o pensamento é o mesmo tido pelo deputado independente, bem como o ponto dois, que com razão deverá ser o salário mínimo regional, e que poderá ser corrigida, pois depois da aprovação da assembleia será ainda publicado em Diário da República. Disse ainda que quanto aos idosos que se encontram em lares, este regulamento vem colmatar a aquisição daqueles medicamentos que não são comparticipados e que os idosos têm de suportar. -----

----- O deputado independente Luís Drumond reformulou a questão tendo dito que havendo um reconhecimento de algumas lacunas existentes, deverá ser permitido a submissão de propostas para alteração do referido regulamento e que passem a constar nelas. ----- O Senhor Presidente da Assembleia disse que não pode ser alterada a proposta do proponente, apenas cabe à Assembleia a respetiva votação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que o regulamento é da competência da Câmara e a Assembleia apenas vota sobre ele, no entanto esta proposta esteve noventa dias em consulta pública, podendo qualquer cidadão dar o seu contributo e podem também efetuar a posteriori uma proposta de recomendação a Câmara. ---- O deputado João Abreu do PS questionou sobre os beneficiários deste cartão que estejam a residir noutra concelho e pertençam a este concelho, se



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

também são beneficiários. ----- A Senhora Vereadora Natália Rodrigues respondeu que sim. ----- O deputado Marco Almas do PTP questionou sobre o património que é tido em conta, pois poderá haver pessoas que tenham património e não possuam recursos. ----- O Senhor Presidente da Câmara disse que para esses casos existe a lei do procedimento administrativo, que a pessoas podem sempre recorrer e reclamar. ----- A Senhora Vereadora Natália Rodrigues disse que a declaração de IRS é solicitada precisamente para identificar essas situações. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura do ponto décimo do regulamento da Assembleia, com o seguinte texto: «Revisão e Anulação do regulamento: A Câmara Municipal reserva-se ao direito de propor quando for caso disso a revisão ou anulação do presente regulamento»,----- O Senhor Presidente da Câmara disse que compromete-se a fazer a revisão ao regulamento desde que seja aprovado, de forma a agilizar o processo e para também que as pessoas possam beneficiar o mais depressa possível e que após revisão entrará novamente em consulta e discussão pública e virá novamente à Assembleia para aprovação. -----

----- O deputado independente Luís Drumond interveio dizendo que o cartão do idoso é pessoal e intransmissível e questiona se o cartão tem contemplado as pessoas que tem mobilidade reduzida; o cartão não permite a utilização deste cartão por terceiros e questiona como é que as pessoas e famílias que compra os medicamentos para outros, como poderão utilizar o cartão e considera que este cartão deveria ser considerado como estatuto e não regulamento e assim sendo sugere a retirada deste regulamento, para melhoria. -----

----- Colocada à votação, a proposta Discussão e votação do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso, ao abrigo do artigo 25, n.º1, alínea g) da Lei 75/2013, 12 de setembro foi Aprovada por Maioria, registando os votos contra dos dois deputados independentes e a abstenção do PTP.-----

----- O deputado José Ornelas do PSD não votou por não se encontrar presente na sala. -----

----- O deputado Fábio Santos do PS, em declaração de voto, disse que votou favoravelmente com a condição do proponente aceitar as propostas de recomendação a esta proposta. -----

----- O deputado Gilberto Andrade do PSD, em declaração de voto, justificou o voto favorável tendo em conta o compromisso efetuado pela autarquia para melhoria deste regulamento. -----

----- O deputado Marco Almas do PTP, em declaração de voto, disse que votou na abstenção pois independentemente das alterações que possam ser feitas de futuro, o regulamento já está em vigor.----- Houve interrupção dos trabalhos, tendo a assembleia retomado a ordem dos trabalhos pelas dezoito horas e quarenta minutos. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

----- **Ponto 3** - Discussão e votação do Plano de Barracas para o arraial de São Pedro – 2017. -

----- O Senhor Vereador Rui Gouveia disse que o modelo de organização do São Pedro, o mapa do plano de barracas e as respetivas taxas é igual ao que já foi aplicado no ano transato e que a festa terá a duração de quatro dias, começando dia 28 de junho e terminando a 1 de julho. Manteve-se a tradição de manter as barracas na frente mar e nas ruas circundantes, e que o valor de licitação cobrado por dia aumentou ligeiramente pois foram eliminadas as taxas de luz e água e atendendo a que correu bem no ano passado, a autarquia decidiu manter o mesmo modelo.-----

--- O deputado Fábio Santos do PS questionou sobre o programa das festas e sobre a intervenção da polícia no ano passado, que obrigou ao fecho das barracas antes da hora autorizada pela Câmara. -----

--- O Senhor Vereador Rui Gouveia respondeu que a licença no ano foi dada até às cinco horas da manhã e este ano as barracas terão licença até às seis horas da manhã, e que em relação ao programa, dia 28 haverá as tradicionais marchas populares; dia 29 haverá os grupos tradicionais no adro da igreja e os artistas Lucas e Mateus; dia 30 haverá no palco da frente mar o Fado das Quinas e de seguida os Amor Electro e no dia 1 de julho haverá o Miguel Gameiro como cabeça de cartaz, para além de que está pendente ainda a realização dos jovens talentos.-----

---- A deputada Adelinda Rodrigues do CDS questionou em relação aos copos utilizados no ano passado, se haverá o pagamento dos copos e se todas as barracas terão esta lei. -----

---- O Senhor Vereador Rui Gouveia respondeu que este ano mantém-se a utilização dos copos e que haverá a sensibilização para a sua utilização, quer junto dos comerciantes quer junto da população, bem como fiscalização por parte da autarquia. -----

--- O deputado Armindo Pestana do PSD sugeriu que não deveria haver barracas na Rua do Visconde de forma a tornar mais espaçosa a passagem da charola e da procissão. -----

- O Senhor Vereador Rui Gouveia respondeu que alerta todos os anos os comerciantes para ter cuidado com a utilização do espaço. -----

- O deputado Telmo Freitas do CDS questionou se está contemplado fazer o que é feito noutros arraiais, haver um copo escrito São Pedro Ribeira Brava 2017.-----

O Senhor Vereador Rui Gouveia respondeu que apenas consta no copo Festas de São Pedro. -----

---- Colocada à votação a proposta discussão e votação do Plano de Barracas para o arraial de São Pedro – 2017 foi Aprovada por Unanimidade. -----

---- O deputado José Ornelas do PSD não votou por não se encontrar presente na sala. -----

---- **Ponto 4** - Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para 2017, em conformidade com o disposto no artigo 25.º 1, alínea o) da Lei 75/2013, 12 de setembro. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

---- O Senhor Presidente da Câmara disse que esta alteração tem a ver com duas situações: o orçamento da República permite que os funcionários que estejam a exercer num regime de mobilidade dentro da instituição e que estejam em categoria inferior no quadro de pessoal, possam durante quatro meses permanecer numa categoria superior e após isso permanecer fixos nessa categoria. Para que esta situação aconteça, é necessário haver vagas de quadro e no caso da autarquia existem duas assistentes operacionais, a exercer funções na área técnica mas que auferem remuneração inferior. Inicialmente havia três vagas de assistente técnico e a alteração é para haver cinco, de forma a contemplar esta situação e a valorizar esses funcionários; houve também um aumento na vaga de assistente operacional, embora não haja ainda concurso, e neste sentido propõem-se para cinco, pois quatro estão já no concurso, este aumento tem a ver com o falecimento de uma funcionária, que era uma coordenadora técnica, e desta forma mantem-se o mesmo quadro de pessoal. Disse também que esta alteração foi aprovada por maioria com a abstenção do PS.----- O deputado independente Luís Drumond disse que continua haver um desequilíbrio estrutural, que se reflete nas dinâmicas dos serviços e da própria Câmara. ----- Colocada à votação, a proposta Discussão e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para 2017, em conformidade com o disposto no artigo 25.º 1, alínea o) da Lei 75/2013, 12 de setembro foi Aprovada por Maioria, registando a abstenção do PS, do PTP e dos dois deputados independentes. ----- O deputado José Ornelas do PSD não votou por não se encontrar presente na sala. -----

---- **Ponto 5** – Apreciação do Relatório de Saneamento Financeiro Municipal – 2º semestre de 2016, nos termos do disposto no artigo 86º da Lei 73/2013, 3 de setembro, conjugado com os n.ºs 4 e 7 do artigo 40º da Lei 2/2007, de 15 janeiro. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara apresentou o relatório do segundo semestre de 2016, dizendo que foi um ano em que continua os trabalhos realizados no primeiro semestre, tendo em conta os planos da DGAL, onde houve redução do prazo médio de pagamentos para sete dias, redução de dívida para cinco milhões e meio de euros, e que as medidas propostas no início do plano estão a ser concretizadas; a nível das receitas: o IMI foi superior ao que estava previsto, devido ao aumento das avaliações das casas, o imposto único de circulação foi também superior, o IMT e o imposto do loteamento e obras foi inferior, no entanto a nível das verbas previstas e as arrecadadas, existe sempre uma margem de cem mil euros. Disse também que as contas estão em dia e a autarquia está a cumprir com o saneamento. ----- O deputado Marco Almas do PTP disse que o relatório é a continuação do que tem vindo a ser feito, em que só foi pago juros e dívidas e questiona se teria tomado as mesmas decisões, sabendo a situação atual.----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não pagou dívida como pretendia, houve uma negociação para redução dos juros a dois anos e meio e a três anos, onde houve algum perdão de juros e foi também uma prioridade para



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

reduzir a dívida de capital e os juros de mora. Embora existisse outras formas de pagamento com maior perdão de juros, nessa situação as taxas teriam de ser definidas nos máximos, o que não era pretensão da autarquia; só da forma como se negociou é que foi possível definir o IMI em taxas mínimas. Disse ainda que da mesma forma que também criticaram em tempos o facto de haver investimento e haver dívida, agora criticam o facto de a autarquia só pagar dívidas, no entanto existem outros trabalhos que tem sido realizados nomeadamente o apoio social, a imagem do concelho, a limpeza, e que não são investimento esperado e não estão a ser considerados.

----- O deputado independente Luís Drumond disse que existe mérito na redução da dívida mas este relatório também espelha o desequilíbrio estrutural, aspeto este que não é tido em conta. ----- O Senhor Presidente da Câmara disse que a lei permite a contratação de novas pessoas desde que se respeite a lei do equilíbrio corrente em que as despesas correntes não podem ser superior às receitas correntes.-----

---- **Ponto 6** - Discussão e votação da Prestação de Contas referente a 2016, nos termos do disposto no artigo 25.º, n. º2, alínea l) da Lei 75/2013, 12 de setembro. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara disse que as contas espelham o que foi feito em 2016, foi um ano em que as receitas foram de sete milhões e meio de euros, teve uma execução orçamental de aproximadamente de oitenta e nove por cento, onde a redução da dívida também contribuiu para isso; houve investimento e serviços e que, esta conta foi aprovada por maioria, com os votos contra do PS, em reunião de Câmara. -----

---- Colocada à votação, a proposta Discussão e votação da Prestação de Contas referente a 2016, nos termos do disposto no artigo 25.º, n. º2, alínea l) da Lei 75/2013, 12 de setembro foi Aprovada por Maioria, registando os votos contra do PS e a abstenção do PTP.-----

---- O deputado José Ornelas do PSD não votou por não se encontrar presente na sala. -----

---- **Ponto 7** - Discussão e votação da Informação Financeira – Resultados Líquidos do Exercício de 2016. -----

--- **Ponto 8** - Discussão e votação da Revisão ao Orçamento – Receita e Despesa, em conformidade do disposto no artigo 25.º, n. º1, alínea a) da Lei 75/2013, 12 de setembro. -----

---- **Ponto 9** - Discussão e votação da Revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2017, em conformidade do disposto no artigo 25.º, n. º1, alínea a) da Lei 75/2013, 12 de setembro.-----

---- O Senhor Presidente da Assembleia propôs a discussão dos **pontos sete, oito e nove** em conjunto e votação em separado, pelo que a assembleia aceitou a sugestão. ----- O Senhor Presidente da Câmara disse que a conta de gerência de 2016 terminou com um resultado líquido positivo de 219.278,90 euros e cumpre com as normas do POCAL, que define que cinco por cento deste resultado seja passado para a rubrica dos Resultados Transitados de 2017. A nível das contas bancárias terminou com um saldo



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

positivo de 125.061,62 euros e para utilizá-lo é necessário afetar este valor ao investimento de 2017. Esta verba foi distribuída por três rubricas, nomeadamente: a recuperação do lar em São João; iluminação e postos de luz e obras para a recuperação de veredas. Todo este saldo será utilizado para investimento a não para despesa corrente. ----- Colocada à votação, a proposta Discussão e votação da Informação Financeira – Resultados Líquidos do Exercício de 2016 foi Aprovada por Maioria, registando a abstenção do PS e do PTP.-----

---- O deputado Luís Gaudêncio Fernandes do PSD não votou por não se encontrar presente na sala. -----

---- Colocada à votação, a proposta Discussão e votação da Revisão ao Orçamento – Receita e Despesa, em conformidade do disposto no artigo 25.º, n. º1, alínea a) da Lei 75/2013, 12 de setembro foi Aprovada por Maioria, registando a abstenção do PTP e dos dois deputados independentes.-----

---- Colocada à votação, a proposta Discussão e votação da Revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2017, em conformidade do disposto no artigo 25.º, n. º1, alínea a) da Lei 75/2013, 12 de setembro foi Aprovada por Maioria, registando a abstenção dos dois deputados independentes.----- O deputado Marco Almas do PTP, em declaração de voto, disse que por lapso de votação, a sua intenção de voto era a abstenção. -----

Ponto 10 -
Proposta de Recomendação Recuperação e Requalificação dos Espaços de Lazer e Convívio do Município.-----

---- O deputado Marco Martins do CDS disse que esta proposta vem no sentido do trabalho que tem sido desenvolvido pelo CDS e vai de encontro à melhoria do nosso concelho e dar dignidade a certos espaços que estão ao abandono. -----

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que o CDS vai ver primeiro o que o executivo está a fazer para depois apresentar propostas e a prova disso é que depois diz que vai de encontro ao que a autarquia pretende. Como é do conhecimento dos presentes, a autarquia candidatou-se a vários apoios, inclusive a ADRAMA para recuperar diversos espaços de lazer, pelo que esta proposta vem fora de tempo e questiona se não seria melhor analisar aquilo que já vai ter apoio comunitário e o que não vai ter, e à posteriori fazer um plano para os restantes espaços.-----

---- O deputado Marco Martins do CDS respondeu que esta proposta é para bem de todo o concelho. -----

--- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que as propostas apresentadas não devem ser só para fazer quantidade, devem ser propostas válidas. -----

---- O deputado Marco Martins do CDS respondeu que foi eleito neste mandato pela primeira vez e aquilo que apresenta na proposta vem no sentido daquilo que houve da população. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

---- O deputado Marco Almas do PTP, disse que as propostas são interessantes e em prol da população e questiona sobre se estas propostas são uma chamada de atenção para o próximo mandato.-----

---- O deputado Marco Martins do CDS disse que a sua forma de atuar é sempre com a apresentação de propostas.-----

---- Colocada à votação, A Proposta de Recomendação Recuperação e Requalificação dos Espaços de Lazer e Convívio do Município foi Reprovada, registando os votos contra do PSD e PS e a abstenção dos dois deputados independentes.-----

O deputado Marco Almas do PTP, em declaração de voto, disse que a proposta é interessante mas não foi possível aferir em que condição e se é possível executar.-----

O deputado Marco Martins do CDS, em declaração de voto, disse que independentemente dos condicionalismos, o CDS vai continuar a auscultar a população e a apresentar, cabendo sempre ao município a possibilidade de executar.-----

O deputado João Abreu do PS, em declaração de voto disse que é um contrassenso a votação e que votou contra não pela proposta mas pelo timing em que é apresentada.-----

O deputado Gilberto Andrade do PSD, em declaração de voto, justificou o voto contra devido ao timing de apresentação e pelo facto de o executivo ter vindo a desenvolver este tipo de recuperação.-----

Ponto 11 – Proposta de Recomendação à Câmara Municipal da Ribeira Brava Instalação de um Centro de Educação Ambiental na Achada Aparícius – Escola Primária da Achada Aparícius na Serra de Água.-----

---- O deputado Marco Martins do CDS disse que desde que foi eleito como líder de bancada sempre se comprometeu em apresentar duas propostas por assembleia e é isso que tem vindo a fazer. Esta proposta é de melhoramento do nosso concelho aproveitando um espaço já existente e inserido num espaço de reserva natural, pretende-se melhorar a educação ambiental, e sensibilizar todos as crianças, jovens, adultos e idosos.

---- O deputado Gilberto Andrade do PSD disse que como toda as outras propostas apresentadas tem sempre contributos positivos, incluindo esta no entanto é mais um «copy past» e não estamos de acordo quanto à sua localização, pois considera que o espaço da casa da Guarda na Trompica poderá ir mais ao encontro ao que se pretende a nível ambiental e esta, da Achada do Aparício, está mais próxima das populações e por isso poderia ser utilizada noutras valências. Disse também que para esta finalidade, estes projetos necessitam de ser pensados em parceria com a secretaria regional do ambiente e até da educação.-----

--- O deputado Marco Almas do PTP questionou se este projeto tem viabilidade orçamental e alertou para que estas escolas que se encontram ao abandono, deve a Câmara ter sensibilidade para reutilizar estes espaços da melhor forma.-----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

---- O deputado Marco Martins do CDS respondeu que não reuniu com o senhor presidente, pelo que a decisão de executar cabe sempre ao executivo, e que esta escola foi escolhida por ser uma escola que se encontra ao abandono, no entanto pode sempre ser alterada a localização se for para melhor. -----

---- O deputado independente Luís Drumond disse que estas propostas não têm consistência, uma vez que já foi apresentada em reunião de assembleia uma proposta de requalificação de todos os espaços, ainda que não tenha sido definido o objetivo específico para cada uma porque isso implicaria uma comissão alargada. Disse também que a Associação Desportiva do Campanário já apresentou uma proposta ao Governo sobre a criação de eco centro de formação ambiental, para a casa da Trompica, com recursos a energias renováveis, como centro de apoio turístico quer para os caminhantes quer para os jipes e não só. -----

---- O deputado João Abreu do PS disse que esta proposta carece de mais objetividade e que para o pretendido é um espaço pequeno e questiona como e de que forma será requalificada este espaço.-----

---- O deputado Marco Martins do CDS respondeu que esta proposta é de recomendação para o executivo e é também uma chamada de atenção para não deixar aquele espaço ao abandono e o intuito é haver sensibilização para educação ambiental para toda a sociedade. -----

---- O deputado Fábio Santos do PS disse que esta escola já teve uma proposta de recomendação por parte do PSD, para requalificação para outra atividade, e que a nível do ambiente o concelho já possui a ARM, como agente interessado e poderá ser proposto ao Governo a criação de um gabinete de apoio nas instalações da ARM para ser utilizado para a educação ambiental. Quanto à escola da Achada dos Aparícios pode ser aproveitada para efetuar outras cedências para explorar e rentabilizar os espaços. -----

---- O deputado Marco Martins do CDS disse que o objetivo da educação ambiental é o de sensibilizar e prevenir e questionou se existe algum privado interessado no espaço e que não existindo pode o município e as escolas criar um projeto que ainda não existe na região. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que para aquele espaço em concreto não houve propostas específicas, no entanto para a escola da Eira da Moura e do Pomar da Rocha o município está a aguardar a apresentação de uma proposta para analisar a sua viabilidade e quanto a escola do Porto da Ribeira, o município defende que deverá ser utilizado como uma habitação urgente, com quatro T1 e dois T2. Existe também um projeto para o antigo espaço da Junta freguesia do Campanário que em tempos foi pensado num museu da bordadeira, onde também contempla a parte artesanal e a exposição de utensílios antigos. ----- Colocada à votação, a Proposta de Recomendação à Câmara Municipal da Ribeira Brava Instalação de um Centro de Educação Ambiental na Achada Aparícios – Escola Primária da Achada Aparícios na Serra de Água foi Reprovada, registando os votos contra do PSD e PS e a abstenção do PTP e dos dois deputados independentes. -----

O



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

deputado Marco Martins do CDS, em declaração de voto, disse que embora esta proposta não tenha sido aprovada, não é impeditivo de continuar a apresentar propostas de futuro. ----- Foi lida a minuta das deliberações referente à presente sessão da Assembleia Municipal. ----- Colocada à votação, a minuta das deliberações foi aprovada por unanimidade. ----- Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte horas e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Teresa Maria da Côrte Gonçalves, Primeira Secretária da Mesa, a redigi, escrevi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e o Segundo Secretário depois de aprovada na próxima sessão da Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia

(Horácio Ramos Ferreira)

A Primeira Secretária

(Teresa Maria da Côrte Gonçalves)

O Segundo Secretário

(José Jorge Fernandes Ornelas)

